

TRIBUNA BRAILE

Lançada ontem a primeira edição

A Tribuna Braille, um projeto da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência e uma deliberação do 4º Congresso dos Metalúrgicos, já é realidade. A primeira edição da nova versão da Tribuna Metalúrgica começou a ser distribuída ontem.

Além dos metalúrgicos e seus familiares deficientes visuais, qualquer pessoa interessada pode ligar para o Sindicato e se inscrever para receber a Tribuna Braille. Além de metalúrgicos, já estão cadastrados autônomos, professores que estão aprendendo a interpretar sinais, músicos e até uma estudante de apenas 9 anos que a receberá pelo correio.

"A edição deste jornal faz parte da opção que tomamos de agir além dos muros das fábricas", disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, lembrando que é proposta do Sindicato atuar em diversos espaços para inclusão e bus-



O diretor do Senai, Helvécio de Oliveira, mostra a primeira impressão da Tribuna Braille

ca da cidadania.

Helvécio de Oliveira, diretor da escola Senai Itália Bologna, em Itu, que vai produzir o jornal, considerou o lançamento como histórico. "É o primeiro passo para que essa parceria se amplie", disse ele. O Itália Bologna é um centro de referência para qualificar e treinar portadores de necessidades especiais.

Quem quiser receber a Tribu-

na Braille pode ligar para o telefone 4128-4200, ramal 4213, falar com Nanci; mandar uma carta para a Rua João Basso, 231, Centro de São Bernardo do Campo, CEP 09721-100, ou enviar um e-mail para o endereço eletrônico sbase@smabc.org.br. Informe seu nome completo, o endereço, telefone e, se trabalha, o nome da empresa.

INFÂNCIA

Brasil consegue reduzir trabalho infantil

A mobilização social, a participação da imprensa e a mudança de postura da sociedade estão conseguindo combater o trabalho infantil. De acordo com Pedro Américo Furtado de Oliveira, coordenador Nacional do programa Internacional para Eliminação do Trabalho Infantil da Organização Internacional do Trabalho (OIT), nos últimos dez anos o Brasil conseguiu reduzir em quase 40% o número de crianças que são empregadas de forma irregular.

Segundo ele, a sociedade passou a reconhecer que o trabalho infantil não é a solução da pobreza mas, sim, um problema a ser enfrentado.



Para o representante da OIT, a situação já foi mais crítica. "O Brasil é um dos únicos países do mundo que vem acumulando histórias de sucesso no enfrentamento e erradicação do trabalho infantil", afirma ele.

Mesmo assim, no Brasil cerca

de 5,4 milhões de crianças entre 5 e 17 anos trabalham de forma irregular e estão longe das salas de aula. (Ver também na coluna da Saúde, na página 3).

Jornada

A necessidade do engajamento da sociedade na erradicação das mazelas da infância foi um dos focos da 1ª Jornada Cidadã, realizada na ABC em meados de maio.

A próxima etapa da Jornada será um seminário dia 13 de julho para definir linhas gerais de ação de sindicalistas da região para o combate ao trabalho, uso de drogas e a exploração sexual infantil.

INOX TUBOS

Eleito cipeiro de luta

Os companheiros na Inox Tubos, em Ribeirão Pires, estão de parabéns. Não deram bola para as pressões da empresa e elegeram João Alves para a CIPA por larga vantagem de votos. O trabalhador tem total apoio do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que ele representa na Inox Tubos. Talvez por esse motivo a empresa tentou impedir que João Alves se inscrevesse na chapa, mas não conseguiu e o companheiro saiu vitorioso das eleições.

Hoje, o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) julga o não cumprimento do acordo de PLR negociado pela Inox Tubos com o Sindicato.

AGENDA

Jurídico em Diadema

Excepcionalmente, na próxima segunda-feira o plantão de advogado na Regional Diadema será realizado entre 9h e 11h30.

TRABALHADOR NA NEGEL

Fique sócio do seu Sindicato

Equipe do Sindicato estará hoje na Negel, em Santo André, sindicalizando novos companheiros na hora do almoço. No dia 21, a sindicalização será na Mazaflex e, dia 22, na PSC Montoni, também no horário de almoço.

SAÚDE E TRABALHO

Seminário ainda tem vagas

Participe do Seminário Saúde e Trabalho que será realizado nos dias 19 e 20 no Centro de Formação Celso Daniel. Inscrições com Tiana pelo telefone 4128-4200 ramal 4230.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1842 - Quinta-feira, 17 de junho de 2004

Universidade do ABC começa a funcionar em 2005

O grupo inter-setorial formado para definir o perfil da universidade do ABC decidiu realizar um vestibular ainda este ano para que nova unidade de ensino entre em funcionamento em 2005. "Não podemos perder nossa universidade para outras regiões", explicou Hélio Honorato, diretor do Sindicato. Página 3

Pessoal na Poliform exige Sindicato na negociação da PLR

Os trabalhadores fizeram um protesto ontem pela manhã (foto). Já na Federal Mogul e Metalúrgica Irene os acordos foram aprovados. Página 2



Receba a Tribuna Braille em casa



Wilson, da Mercedes, lê a Tribuna Braille

Nova versão da Tribuna Metalúrgica foi lançada ontem. Quem quiser se cadastrar irá receber o jornal em casa. Página 4

ARRAIÁ DO METALÚRGICO
COMIDAS TÍPICAS • SHOWS MUSICAIS
25 e 26 de junho
Das 18h às 23h Na Regional Diadema

NOTAS E RECADOS

Amigos, amigos...

Caiu em cem dólares por tonelada o preço da soja no mercado internacional. Era isso que os chineses queriam quando começaram a rejeitar o grão brasileiro.

Negócios, à parte

Os chineses já devolveram 350 mil toneladas de soja por considerá-las contaminadas por agrotóxicos.

Taxação neles

80 mil brasileiros têm mais de 3 milhões de dólares no bolso. A fortuna de todos eles pode ser maior que 1 trilhão de reais, igual ao PIB brasileiro.

É a vida

Dois fatos de ontem: trabalhador rural é preso em Minas Gerais acusado de roubar meio saco de milho. Paulo Maluf sorri livremente quando é acusado de roubar 900 milhões de reais.

Outro número

O comércio brasileiro cresceu 9,9% em abril em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o IBGE. É a quinta alta consecutiva das vendas do varejo.

Tecnologia

Um vírus já atinge a internet por celular.

No cheiro

Cientistas ingleses querem colocar os componentes do viagra num gás para ser inalado um pouco antes.

Falha deles

Informe preliminar de comissão investigadora independente dos atentados de 11 de setembro afirma que não existem provas de que o Iraque cooperou com a Al-Qaeda na época de Saddam Hussein.

Muleta

A alta da gasolina pode ser o motivo para o Banco Central manter a taxa de juros em 16%.

PLR

Início de luta na Poliform

Os trabalhadores na Poliform, em Santo André, decidiram ontem em assembléia iniciar processo de luta para garantir a participação do Sindicato nas negociações da PLR.

A mobilização foi aprovada porque o patrão quer negociar a PLR com a *turma do racha* para impor aos trabalhadores um valor menor que o do ano passado.

“Além de garantir um valor justo de PLR, o pessoal quer que a representatividade continue com nosso Sindicato, como sempre foi”, disse o diretor Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*.

Ele lembrou que não é a primeira vez que a *turma do racha* se alia ao patrão para prejudicar os trabalhadores.

“Na Inox Tubos tivemos o mesmo problema no ano passado e o Tribunal Regional do Trabalho nos deu ganho de causa, reconhecendo a vontade dos trabalhadores”, explicou *Krica*.

Para ele, a representatividade acontece a partir do chão de fábrica,



Na Federal Mogul, a primeira parcela da PLR será acertada amanhã

ca, e não da forma como quer a *turma do racha*.

Conquistas

Amanhã será paga a primeira parcela da PLR na **Federal Mogul**, que vai contratar mais sete trabalhadores para uma nova célula de produção.

A PLR e as contratações são os termos do acordo aprovado ontem à tarde pelos trabalhadores na

autopeças de Diadema. A segunda parcela será paga no dia 12 de janeiro.

Na **Metalúrgica Irene**, também em Diadema, os companheiros só conseguiram a PLR depois de muita pressão.

À princípio o patrão não queria saber de conversa, e só com protestos os trabalhadores conseguiram arrancar o dinheiro. A primeira parcela será paga em setembro.

PROTEÇÃO DAS PRENSAS

Acordo evita mutilações

A quebra da chaveta de uma prensa de engate soltou o martelo, porém não atingiu a mão do operador porque as partes móveis estavam protegidas e a ferramenta estava enclausurada.

O incidente aconteceu segunda-feira na IGP, em Diadema, e só não resultou em acidente com vítima porque a fábrica está cumprindo o Acordo de Proteção das Prensas, assinado entre os grupos patronais e os metalúrgicos.

A implantação do acordo acontece por etapas e, no caso da IGP,



Diretor de Saúde do Sindicato.

ela tem sido acompanhada pelo Sindicato e pelo Comitê Sindical, garantindo os prazos estabelecidos.

“O acordo está conseguindo melhorar as condições de trabalho e acabou com os acidentes graves que antes esmagavam e mutilavam as mãos”, disse Mauro Soares (foto),

Diretor de Saúde do Sindicato.

Pressão e justiça

Nas empresas que ainda resistem em obedecer o acordo, o Sindicato está entrando com ação na Delegacia Regional do Trabalho e no

Ministério Público.

“Além disso, mobilizamos os trabalhadores para iniciar ações de pressão, inclusive com paradas da produção”, avisou Mauro.

Essa ação visa também as fábricas de autopeças que produzem com maquinário das montadoras. Elas não querem fazer as proteções, pois alegam que o equipamento não lhes pertence.

Já as montadoras argumentam que não têm nada com isso, pois não assinaram o acordo. “Esse impasse precisa ser solucionado, pois o Sindicato exigirá o acordo implantado em todas as empresas da região”, disse Mauro.

UNIVERSIDADE DO ABC

Funcionamento começa em 2005

A Universidade Pública do ABC deve funcionar já no ano que vem, com a realização de vestibular para, no mínimo, dois cursos. Essa decisão foi tomada terça-feira na reunião do grupo intersetorial formado para definir o perfil da nova unidade de ensino.

Atendendo sugestão de Hélio Honorato, o *Helinho* (foto), da executiva do Sindicato e representante dos trabalhadores no órgão, os debates sobre a federalização ou não da escola prosseguirão, mas não a ponto de atrapalhar sua instalação.

“Precisamos começar a funcionar com urgência, caso contrá-



rio perdemos nossa universidade para outras regiões com a mesma reivindicação”, explicou *Helinho*. “Não podemos nos prender nesse debate sobre federalização em um momento que temos prazos a cumprir e, se não fizermos tudo dentro do tempo determinado, não teremos a universidade”, prosseguiu.

Por isto, *Helinho* considerou equivocada a decisão do deputado estadual Vanderlei Siraque (PT), que promete entrar na Justiça se a escola for federalizada. “Se fizer isto arrisca perder uma luta de 50 anos da qual ele também participa porque perderemos os prazos no debate jurídico.

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL

Sindicato faz reunião com empresários

O Sindicato promoveu ontem um encontro entre representantes da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e um grupo de pequenos empresários da região para debater o projeto de incentivo aos Arranjos Produtivos Locais (APL) do ABC.

“Não adianta ficarmos só reclamando das dificuldades que enfrentamos para o crescimento industrial. Temos que buscar soluções para os problemas”, comentou Paulo Dias, diretor do Sindicato que acompanha as discussões sobre APL. “Uma das soluções é o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais. Acreditamos no projeto e damos nosso apoio para que alcance seus objetivos”, concluiu Dias.

O secretário-executivo da Agência de Desenvolvimento, Paulo Eugênio, explicou que não é possível criar APL. “São conglomerados de empresas da mesma atividade em um espaço determinado e surgem durante o desenvolvimento de uma região. Nosso trabalho é identificá-los”, disse.



Paulo Eugênio (em pé ao fundo) explica o projeto de fortalecimento dos APL na região

Podem vir mais 7,5 milhões de reais

Existem vários APLs no ABC, como os de cosméticos, confecções, gráficas e outros. Mas destacam-se as montadoras e o pólo petroquímica pela força econômica. Por isso, a Agência destacou os setores de autopeças, plásticos e ferramentaria para participar do projeto, já que lidam diretamente com as áreas dominantes.

A iniciativa receberá R\$ 1,5 milhão de recursos do Sebrae federal e outros R\$ 209 mil do Sebrae estadual (Sebrae é um órgão gover-

nação de apoio a micro e pequena empresa).

Dentro de um mês deve sair o edital convidando empresas a participar. Na primeira fase serão selecionadas 60 indústrias: 25 autopeças, 25 de plásticos e 10 de ferramentaria.

Caso apresente bons resultados, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aplicará nele R\$ 3 milhões. Se a instituição financeira fizer isto, o Sebrae federal investirá outros R\$ 3 milhões.

SAÚDE

Crianças correndo... PERIGO!!!

No Brasil, cerca de 2,2 milhões de crianças e jovens entre 5 e 17 anos trabalhavam em ocupações perigosas em 2001, segundo pesquisa *Perfil do Trabalho Infantil no Brasil por Regiões e Ramos de Atividade da Organização Internacional do Trabalho - OIT*. (ver também na página 4).

Entre todas as crianças e jovens que trabalham na área urbana, 44% estão em trabalhos perigosos; já na zona rural são 31%.

O quadro é pior no Norte, onde 51% das crianças e dos jovens que trabalham estão em ocupações perigosas (145.239 pessoas). O Estado com o pior número é São Paulo (318.840 pessoas).

A ilegalidade

Menores de 16 anos não podem trabalhar. Quem tem entre 16 e 17 anos pode ser empregado desde que não exerça atividade perigosa e tenha os direitos respeitados.

São consideradas atividades perigosas as que podem causar danos à saúde, à segurança ou à moral. São 81 tipos de ocupação, de emprego na indústria a trabalho doméstico.

Vale lembrar que, mesmo para adultos, o trabalho em situações perigosas só pode ser realizado sob condições especiais.

A imoralidade

No estudo, aparecem também dados de acidentes de trabalho.

Em algumas ocupações, como fabricação de calçados e borracharia, acidentes e doenças atingiram mais de 25% das crianças em apenas um mês. Além de mutilar e adoecer, causam a exclusão social de milhares de brasileiros antes mesmo de serem incluídos no mercado de trabalho.

Outro problema é que o trabalho acaba dificultando o acesso à escola. Sem educação e qualificação profissional as crianças e jovens estarão definitivamente excluídos.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente